

Ofício 15/2020

25 de Setembro de 2020

À Diretoria Regional de Saúde

Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

**ASSUNTO: DEMANDAS PROCESSO TRANSEXUALIZADOR E DEMAIS PROVIDÊNCIAS**

**REUNIÃO DRS E CMDLGBT – MÊS DE MARÇO**

O Conselho Municipal dos Direitos LGBT, através deste documento, solicita informações, por sua prerrogativa como órgão fiscalizador, pertinentes às demandas registradas em nossa reunião relativas às ausências nas políticas públicas.

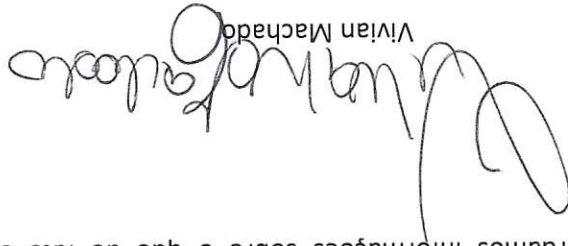
Este CMDLGBT expôs junto à DRS a importância do processo Transsexualizador, e que possui agravante na atualidade: não mais o CRT/São Paulo receberá nossos municípios carentes do atendimento adequado. Entendemos que possam existir parcerias neste município ou, ao menos, com o próprio Hospital Regional de referência.

É de extrema importância e urgência o fato de que, especificamente a população de pessoas trans, necessita de atendimentos adequados, além de que sejam garantidas linhas de cuidados relativas ao processo transsexualizador em nossa cidade, ainda inexistente.

Nosso município é extremamente omissivo a população quanto ao processo transsexualizador, fato confirmado em nossa cidade pela nossa pesquisa institucional, realizada em parceria com a Secretaria da Saúde Municipal e também com a Cidadania, que demonstra exatamente tal fato: a ausência do município nas demandas das pessoas trans em especial.

Este CMDLGBT também encaminhou material, disponibilizado pela Coordenadoria do Departamento de Educação e Direitos Humanos de nosso estado, relativo ao processo transsexualizador implementado pela cidade de São Paulo no núcleo CRT.

Sendo assim, ainda aguardamos informações sobre o que de fato será feito em nosso município nesse sentido.



Presidente do CMDLGBT

Ofício 14/2020

25 de Setembro de 2020

À Coordenadoria da Diversidade Sexual  
SECID

ASSUNTO: DEMANDAS NÃO ATENDIDAS E DEMAIS PROVIDÊNCIAS

O Conselho Municipal dos Direitos LGBT, através deste documento, faz algumas cobranças dos déficits e ausências nas políticas públicas, por sua prerrogativa como órgão fiscalizador, desta Coordenadoria/SECID. Como fim, conhecer as providências tomadas.

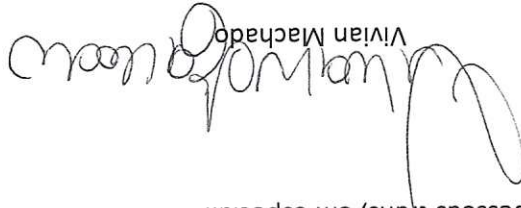
Informamos que já foram encaminhadas e registradas, desde dezembro de 2018, demandas sobre a importância de uma comissão permanente para o atendimento/encaminhamento, na área da saúde e especificamente à população LGBT, do protocolo de atendimento a ser assegurado a essa população.

Embora tenha sido tal comissão publicada, ainda não foram nomeados/indicados quaisquer servidores, e que de fato estejam trabalhando para essa comissão.

Informamos ainda que já foi encaminhada demanda, desde agosto do ano passado, para que houvesse formação nas UBSS nos nossos bairros do município para tratar da temática das demandas de nossa população LGBT, em especial aos técnicos lotados nas UBSS por essa Coordenadoria, ação que ainda não ocorreu até a presente data. Lembrando que houve duas reuniões entre este CMDLGBT e tal Coordenadoria com a Secretária de Saúde da época, Dra. Marina Elaine e Sra. Kelly Schettini, e foi autorizada esta ação.

Cobramos também, através deste, atenção sobre o processo transsexualizador, que desde janeiro de 2019 este Conselho, realizando encontros com a Coordenadoria, aguarda no mínimo um espaço com profissionais para que seja criado junto à SES.

Nosso município é extremamente omissivo à população quanto ao processo transsexualizador, fato confirmado em nossa cidade pela nossa pesquisa institucional, realizada em parceria com a Secretaria da Saúde e com a Cidadania, que demonstra exatamente tal fato: a omissão do município nas demandas das pessoas trans, em especial.



Presidente do CMDLGBT